

3261

VACINAÇÃO CONTRA INFLUENZA NOS FUNCIONÁRIOS DO HOSPITAL DE CLÍNICAS DE PORTO ALEGRE (HCPA) 2020

EMANUELLE BIANCHI SOCCOL; LUCIANA PEREIRA DA SILVA; FÁBIO FERNANDES DANTAS FILHO; KAREN GOMES D AVILA; EUNICE BEATRIZ MARTIN CHAVES; MÔNICA BEATRIZ AGNES; ELEN GINESTE BACCIN; LIANA ZAMPIRON; LUCIANE ELISABETE GATELLI PEREIRA; BERNADETE SONIA THIEL

HCPA - Hospital de Clínicas de Porto Alegre

O Hospital de Clínicas de Porto Alegre (HCPA), através do Serviço de Medicina Ocupacional (SMO) e em parceria com a Secretaria de Saúde de Porto Alegre, com objetivo de imunizar os profissionais que atuam na Instituição, independente do tipo de vínculo (funcionários, professores, residentes, estagiários, jovens aprendizes, mestrandos, acadêmicos, pesquisadores, voluntários e outros), realiza anualmente a Campanha de Vacinação contra Influenza, no mesmo período da Campanha realizada em âmbito nacional. As doses foram cedidas pela Secretaria de Saúde de Porto Alegre. Sabe-se que a imunização contra Influenza previne aproximadamente 30% dos casos fatais e não fatais em idosos, 40% dos casos de síndrome gripal e 50 a 70% das mortes. Reduz os riscos de complicações e em pelo menos 2 dias o tempo de hospitalização. Além disso, nos profissionais da saúde, reduz a disseminação da doença (inclusive no local de trabalho) e o absenteísmo. Este trabalho tem como objetivo apresentar os resultados da Campanha de Vacinação contra Influenza 2020 nos profissionais do HCPA. Foram aplicadas na Instituição, 5.319 doses da vacina. Destes, 4257 funcionários, representando 80% do total; e 1062 (20%) doses foram administradas nos demais profissionais. Houve uma diminuição da adesão de 10,6% em relação ao ano anterior, porém é importante considerar que foram informadas 661 doses realizadas externamente, ou seja, são 5980 profissionais imunizados. Não houve registro de reação vacinal grave. A Campanha de Vacinação contra Influenza movida pelo SMO/HCPA demonstra a preocupação da Instituição com a preservação da saúde e prevenção da gripe e das complicações respiratórias dos seus funcionários, e a cada ano, a informação de que a vacinação tem eficácia comprovada e é um dos mecanismos mais eficazes na defesa do organismo contra agentes infecciosos e bacterianos está mais disseminada na Instituição. Ainda observa-se a necessidade de estimular maior adesão para vacinação, uma vez que além de proteger o indivíduo vacinado, estende proteção à comunidade.

3266

AValiação Comparativa da Cobertura Vacinal Sarampo, Caxumba e Rubéola em Unidades Pediátricas do HCPA 2018/2019

EMANUELLE BIANCHI SOCCOL; LUCIANA PEREIRA DA SILVA; MÔNICA BEATRIZ AGNES; ELEN GINESTE BACCIN; FÁBIO FERNANDES DANTAS FILHO; KAREN GOMES D AVILA; EUNICE BEATRIZ MARTIN CHAVES; LUCIANE ELISABETE GATELLI PEREIRA; BERNADETE SONIA THIELE FELIPE;

HCPA - Hospital de Clínicas de Porto Alegre

A vacinação contra Sarampo, Caxumba e Rubéola (SCR) deve ser realizada na infância aos 12 e 15 meses rotineiramente. Para profissionais de saúde, é necessária a comprovação de imunidade, que pode ocorrer por comprovação laboratorial de infecção prévia, ou comprovação documental de 2 doses de vacina SCR. As instituições devem monitorar e assegurar que os profissionais de saúde tenham a comprovação de imunidade. O risco de epidemia para SCR é reduzido drasticamente quando existe pelo menos 90% de imunidade comprovada entre os profissionais, o que justifica esforços neste sentido. A avaliação do percentual de vacinação nas unidades pediátricas do HCPA em junho de 2018 revelou valores preocupantes (UTI pediátrica: 11,30%, Unidade de Internação 10º Norte: 42,85%; Unidade de Internação 10º Sul: 6,25%; Unidade de Internação 3º Leste: 5,80%). Foram realizadas ações para sensibilizar funcionários e lideranças à vacinação, entre as quais 2 Campanhas internas exclusivas, envio de emails institucionais, campanhas na intranet e sensibilização das equipes diretamente nas Unidades a fim de avaliar o impacto dessas medidas em 2019. O trabalho tem como objetivo verificar o impacto da vacinação para SCR em junho de 2019 nas unidades pediátricas do HCPA comparativamente a junho de 2018, analisando o percentual de profissionais com comprovação de imunidade entre junho de 2018 e de 2019 através de levantamento de relatórios vacinais. Houve incremento importante no percentual de vacinados nas áreas (UTI pediátrica: 11,30% antes, 60,87% depois; Unidade de Internação 10º Norte: 42,85% antes, 86,36% depois; Unidade de Internação 10º Sul: 6,25% antes, 65,08% depois; Unidade de Internação 3º Leste: 5,80% antes, 74,50% depois). As ações de conscientização e todas as medidas práticas instituídas, resultaram em incremento de 54,84% (de 16,93% para 71,77%) no número de profissionais com imunidade comprovada nas unidades pediátricas do HCPA, demonstrando impacto importante em 2019 comparativamente ao ano anterior. No entanto, o percentual continua abaixo do ideal em todas as áreas avaliadas, sugerindo que estas medidas devem continuar sendo implementadas e aperfeiçoadas.

3310

PODCAST RÁDIO NAVE ITU: EDUCAÇÃO EM SAÚDE E TERRITORIALIZAÇÃO DO CUIDADO EM TEMPOS DE PANDEMIA

DAFNE PAVÃO SCHATTSCHNEIDER; LETÍCIA DALLA COSTA; LUIZA DE OLIVEIRA NASCIMENTO; RENATA PEKELMAN

GHC - Grupo Hospitalar Conceição

Introdução: Desde o início da pandemia, muitas mudanças nas rotinas da Atenção Básica aconteceram, e as tecnologias da comunicação proporcionaram ampliação dos cuidados em saúde. Foi necessário recriar modos de atender às demandas do serviço, e a educação em saúde direcionada ao nosso território foi uma das apostas de reinvenção.